

# Biopolítica e governamentalidade na educação: para onde caminha a docência no contexto avaliativo contemporâneo.

Lúcia Vilma Lissarassa da Silva Carvalho PBIC/CNPq – [lucia.v@ibest.com.br](mailto:lucia.v@ibest.com.br)  
Orientadora: Profa. Dra. Clarice Saete Traversini

## OBJETIVO

Buscar evidências que permitam identificar se as avaliações em larga escala contribuem para o desenvolvimento de uma prática docente inclusiva.

## METODOLOGIA

- Pesquisa qualitativa
- Período: 2013
- Registros de entrevistas com:
  - 1 uma coordenadora pedagógica;
  - 1 professora pedagoga;
  - 1 professora de matemática;
  - 1 professora de português.
- Análises foram realizadas juntamente com a orientadora e bolsistas.

## CONTEXTO DA PESQUISA

Escola municipal, localizada na região serrana do Rio Grande do Sul, participante das avaliações em larga escala (Prova Brasil e Provinha Brasil).

## CONSTATAÇÕES INICIAIS

A partir das entrevistas realizadas foi evidenciado que, em relação ao desempenho dos alunos incluídos, os professores:

- a) sentem-se despreparados para a prática docente nesse contexto, entendendo que a presença desses alunos em sala de aula potencializa as dificuldades do professor;
- b) focam apenas nas aprendizagens de caráter social dos alunos portadores de Necessidades Educativas Especiais, deixando as aprendizagens cognitivas em segundo plano, enfatizando que, no caso de avaliação das capacidades cognitivas destes alunos é necessário uma análise diferenciada de seus aprendizados.

Assim sendo, os dados analisados, ainda que de forma inicial, indicam que, no contexto avaliativo contemporâneo, o professor busca realizar um trabalho focado em conteúdos do campo cognitivo, alvo das avaliações em larga escala, ao mesmo tempo em que procura dar conta de um ensino que leve em consideração outros tipos de aprendizagens, do campo social no caso de alunos incluídos, não incorporadas nas avaliações em larga escala.

## REFERÊNCIAS

GADELHA, Sylvio. Biopolítica, governamentalidade e educação: conexões a partir de Michel Foucault. Belo Horizonte: Autêntica, 2009 – (Educação: experiência e sentido).  
LOPES, Maura Corcini; RECH, Tatiana Luiza. Inclusão, biopolítica e educação. *Educação*. Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 210-219, maio/ago. 2013  
SILVA, Mariana Cesar Verçosa; MELETTI, Silvia Márcia Ferreira, Avaliação em larga escala de alunos com necessidades educacionais especiais no município de Londrina (PR). *Revista Educação Especial*. v. 25, n. 44, p. 417-434, set./dez. 2012. Santa Maria. Disponível em: <<http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial>>  
TRAVERSINI, C. S. . O desencaixe como forma de existência da escola contemporânea. In: SARAIVA, Karla; MARCELLO, Fabiana de Amorim. (Org.). *Estudos Culturais e Educação: desafios atuais*. 1ed. Canoas: Editora da Ulbra, 2012, v. 1, p. 173-186.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa inscreve-se no campo de Estudos Culturais. Os conceitos centrais utilizados para a análise dos dados foram: governamentalidade e biopolítica. Para o estudo da relação entre esses conceitos e a educação utilizamos a obra de Sylvio Gadelha.

Também foram importantes para o desenvolvimento desta pesquisa os seguintes trabalhos:

- TRAVERSINI, 2012 – que evidencia o alargamento das funções da escola contemporânea decorrente do fato de a escola ter se tornado palco de implementação de políticas públicas ;
- LOPES; RECH, 2013 – analisa a inclusão como sendo um conjunto de práticas (bio)políticas que visam normalizar as condições de vida, acessos e fluxos no interior da população. contemporaneidade.
- SILVA; MELETTI, 2012 - constata que o índice de alunos com Necessidades Educativas Especiais que participam das avaliações em larga escala é muito pequeno em relação ao número de matrículas.

## EGEE/2014 Integrantes

Prof. Dr. Samuel Edmundo Lopez Bello;  
Profa. Dra. Clarice Saete Traversini;  
Profa. Dra. Natália de Lacerda Gil (UFRGS);  
Profa. Dra. Luciana Nunes (PPG – Ensino-Matemática);  
Profa. Dra. Darlize Teixeira de Mello (ULBRA);  
MSc. Renata Sperrhake (Doutoranda);  
MSc. Delci Heinle Klein (Doutoranda);  
Dr. Francisco Javier Muriel Duran (Universidade de Extremadura- Espanha).  
Rafaela Camila Rigon – Bolsista.